

**ANÁLISE SOBRE O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO LIVRO ESCOLAR EM  
ESCOLAS PRIMÁRIAS DA CIDADE DE LICHINGA-MOÇAMBIQUE****ANALYSIS ON THE CONSERVATION STATUS OF THE SCHOOL BOOK IN  
PRIMARY SCHOOLS IN THE CITY OF LICHINGA-MOZAMBIQUE****ANÁLISIS SOBRE EL ESTADO DE CONSERVACIÓN DEL LIBRO ESCOLAR EN  
LAS ESCUELAS PRIMARIAS DE LA CIUDAD DE LICHINGA-MOZAMBIQUE**

Agostinho Rosário Teimoso<sup>1</sup>  
José Marcelo Ánica<sup>2</sup>  
Arlindo Pichesse Naciaia<sup>3</sup>  
António dos Santos João<sup>4</sup>  
Almeida Meque Gomundanhe<sup>5</sup>

**RESUMO**

O livro escolar é um material didático de grande importância para o exercício da construção do conhecimento, no sentido de fomentar capacidades e habilidades aos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Com este estudo, objetiva-se analisar o estado de conservação do livro escolar em Escolas Primárias da cidade de Lichinga, Província de Niassa, em Moçambique. Metodologicamente, o estudo teve uma abordagem de natureza qualitativa, seguindo o paradigma descritivo. Para a efetivação deste estudo optou-se pela revisão bibliográfica associada à análise de conteúdo. Na conclusão, os resultados obtidos demonstram que a conservação do livro escolar é extremamente fulcral para dinamizar a atividade pedagógica que continua a ser um desafio tendo em conta que os mecanismos usados pelas escolas para a conservação do livro escolar não têm surtido efeitos satisfatórios, uma vez que as escolas não têm armazéns ou locais específicos para conservação do livro escolar, daí que o envolvimento de todos os segmentos da sociedade no sistema educativo é

<sup>1</sup> Mestre em Avaliação Educacional pelo Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências da Universidade Rovuma–Niassa, membro e pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NuPECE), instituição: Escola Secundária Geral de Mandimba–Niassa, email: [agostinhoteimosorosario@gmail.com](mailto:agostinhoteimosorosario@gmail.com) <https://orcid.org/0000-0001-5566-2958> <http://lattes.cnpq.br/4303576334888468>

<sup>2</sup> Mestre em Avaliação Educacional pelo Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências da Universidade Rovuma – Niassa, membro e pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NuPECE), instituição: Escola Secundária de Muchenga - Niassa, email: [josemarcelo1984@gmail.com](mailto:josemarcelo1984@gmail.com) <https://orcid.org/0000-0002-3969-6602> <http://lattes.cnpq.br/1660969724318668>

<sup>3</sup> Mestrando em Avaliação Educacional pelo Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências da Universidade Rovuma – Niassa, membro e pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NuPECE), instituição: Escola Secundária Geral de Lichinga-Niassa, email: [arlindopichesse@gmail.com](mailto:arlindopichesse@gmail.com) <https://orcid.org/0000-0002-5076-7811>

<sup>4</sup> Doutor em Psicologia, na Especialidade de Psicologia Educacional pela Universidade Pedagógica, em parceria com a Universidade de Lisboa – Portugal, pesquisador do Grupo de Estudos em Desenvolvimento, Aprendizagem e Cognição (GEDAC), membro da Associação para o Desenvolvimento da Investigação em Psicologia Escolar e Educacional (ADIPSIEDUC), instituição: Universidade Rovuma - Nampula, email: [hiwasantos10@gmail.com](mailto:hiwasantos10@gmail.com) <https://orcid.org/0000-0003-0036-400X> <http://lattes.cnpq.br/5250805600166785>

<sup>5</sup> Doutor em Inovação Educativa pela Universidade Católica de Moçambique, docente nos cursos de graduação e pós-graduação no Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências da Universidade Rovuma-Niassa, membro e pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NuPECE), email: [amequegomundanhe@gmail.com](mailto:amequegomundanhe@gmail.com) <https://orcid.org/0000-0003-0011-6399> <http://lattes.cnpq.br/3889311011093081>

basicamente determinante. Todavia, somos de opinião que se faça uma reflexão profunda sobre a estratégia ou formas de conservação do livro escolar nas escolas com vista a garantir a disponibilidade desse material didático e a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem dos alunos em Moçambique.

**Palavras-chave:** Conservação. Livro Escolar. Processo de Ensino e Aprendizagem.

#### ABSTRACT

The textbook is a didactic material of great importance for the exercise of knowledge construction, in the sense of fostering skills and abilities to students in the teaching-learning process. With this study, the objective is to analyze the state of conservation of school books in Primary Schools in the city of Lichinga, Province of Niassa, in Mozambique. Methodologically, the study had a qualitative approach, following the descriptive paradigm. For the realization of this study, a bibliographical review associated with content analysis was chosen. In conclusion, the results obtained demonstrate that the conservation of the schoolbook is extremely essential to streamline the pedagogical activity, which continues to be a challenge, taking into account that the mechanisms used by schools for the conservation of the schoolbook have not had satisfactory effects, since that schools do not have warehouses or specific places for storing school books, hence the involvement of all segments of society in the educational system is basically decisive. However, we are of the opinion that a deep reflection should be made on the strategy or ways of keeping textbooks in schools with a view to guaranteeing the availability of this didactic material and improving the quality of teaching and learning of students in Mozambique.

**Keywords:** Conservation. Schoolbook. Teaching and Learning Process.

#### RESUMEN

El libro de texto es un material didático de gran importancia para el ejercicio de la construcción del conocimiento, en el sentido de fomentar destrezas y habilidades a los estudiantes en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Con este estudio, el objetivo es analizar el estado de conservación de los libros escolares en las Escuelas Primarias de la ciudad de Lichinga, Provincia de Niassa, en Mozambique. Metodológicamente, el estudio tuvo un enfoque cualitativo, siguiendo el paradigma descriptivo. Para la realización de este estudio se optó por una revisión bibliográfica asociada al análisis de contenido. En conclusión, los resultados obtenidos demuestran que la conservación del libro escolar es sumamente fundamental para dinamizar la actividad pedagógica, lo que sigue siendo un desafío, teniendo en cuenta que los mecanismos utilizados por las escuelas para la conservación del libro escolar no han tenido resultados satisfactorios. Efectos, ya que las escuelas no cuentan con almacenes o lugares específicos para guardar los libros escolares, por lo que la participación de todos los segmentos de la sociedad en el sistema educativo es básicamente decisiva. Sin embargo, somos de la opinión que se debe hacer una reflexión profunda sobre la estrategia o formas de mantener los libros de texto en las escuelas con miras a garantizar la disponibilidad de este material didático y mejorar la calidad de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes en Mozambique.

**Palabras clave:** Conservación. Libro escolar. Proceso de Enseñanza y Aprendizaje.

#### INTRODUÇÃO

O livro escolar é um material didático de suma importância para a prática do processo de ensino-aprendizagem. Constitui ainda a única via de acesso ao conhecimento e de aprendizagem para a maior parte dos alunos de todos os Subsistemas do Sistema Nacional de

Educação (SNE) em Moçambique. Apesar de existir uma diversidade de fontes de informações, o livro escolar é ainda um material mais utilizado nas escolas. No contexto moçambicano, particularmente em escolas do Ensino Primário – (EP) localizadas nas zonas rurais onde não há condições mínimas de internet para o uso de livros e plataformas digitais, o livro escolar ou didático em versão física é usado como a principal fonte e instrumento de trabalho para professores e alunos (SAPANE, 2018). Aliás, “o livro didático transformou-se em um dos recursos pedagógicos disponíveis e único material didático mais utilizado, substituindo, às vezes, o próprio professor” (MOHR, 1994, p. 51).

Em Moçambique, o livro escolar representa um material fundamental para a aprendizagem dos alunos; dentre vários aspectos, o livro escolar, por um lado, contém os conteúdos e exercícios de aplicação que devem ser resolvidos pelos alunos ao longo das aulas, por outro, é um documento de consulta para o professor como para o aluno. Nesse sentido, o processo de ensino -aprendizagem se torna mais coerente e eficaz quando o professor utiliza um recurso didático para facilitar a aprendizagem dos alunos, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes que garantam a formação integral dos alunos.

Com a exceção dos livros-caderno destinado aos alunos da 1ª e 2ª classe, os livros da 3ª à 7ª classe devem ser bem conservados para que os outros alunos possam utilizá-los no ano seguinte e, conseqüentemente, dinamizar o processo de ensino e aprendizagem e, desenvolver competências de leitura e escrita nos alunos. Para tal, é fundamental que se compreendam e se avaliem as estratégias adotadas para a conservação do livro escolar, também denominado livro didático porque este recurso permite valorizar e salvaguardar o sucesso da aprendizagem dos alunos por se tratar de um elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem e, a sua utilização e conservação é o que garante o sucesso escolar dos alunos e conseqüente cumprimento dos objetivos globais de todo o sistema educativo (MOÇAMBIQUE, 2018).

Como refere Corrêa (2000, p. 16), “conservar o livro escolar significa conservar ideias que se traduzem em valores, como um produto cultural, responsável pela transmissão de certa forma de cultura ou história de um povo”. Por isso, o livro escolar é “possuidor de valores que se deseja que fossem transmitidos num dado momento histórico, ao mesmo tempo em que é portador de um projeto de nação a ser construído por meio da educação escolar” (CORRÊA, 2000, p. 16).

Entretanto, muitas vezes, as escolas primárias da Cidade de Lichinga têm tido dificuldade em repor os livros didáticos e, conseqüentemente, em repassá-los os mesmos aos novos alunos. Isto está aliado a diversos fatores como a falta de conhecimento da importância do livro pelos alunos e pais e/ou encarregados de educação e, por outro lado, o desleixo por

parte dos professores e direções das escolas, na sensibilização constante sobre a pertinência da conservação do livro e na importância da sua devolução em melhores condições. Sepane (2018, p. 15) sustenta que “muitas vezes os alunos não devolvem todos os livros recebidos por vários motivos: porque perderam, roubaram ou danificaram, e no dia da devolução o professor não se preocupa”. Em outra abordagem Sepane (2018) ainda refere que os professores são indiferentes quanto à devolução do livro pelos alunos, há falta de interesse, prestação de atenção, se o número de livros recebidos corresponde ao número de livros recuperados no final de cada ano. Este problema relaciona-se com a desvalorização e não reconhecimento do esforço do Estado moçambicano em proporcionar o livro a cada aluno que por ventura é gratuito.

Pretendemos, com este estudo, refletir sobre o estado de conservação do livro escolar em escolas primárias da cidade de Lichinga-Moçambique. Ainda sobre a conservação do livro escolar, têm sido práticas das escolas garantir que sejam difundidas informações que garantem que os alunos não percam, rasguem ou danifiquem o livro escolar. Apesar deste esforço, ainda carecem ações de responsabilização para casos em que estas informações não são assimiladas pelos pais e encarregados de educação e pelos alunos. Além disso, apesar de o esforço empreendido pelas escolas na conservação do livro escolar, regista-se um número considerável de desaparecimento de livros devido à não devolução e/ou também pela má conservação deles por parte dos alunos. Assim “é crucial promover a conservação do livro escolar, através do encorajamento, da participação dos pais e encarregados de educação e da comunidade em geral através dos conselhos de escolas, palestras de sensibilização e outras ações com o propósito de desenvolver nestes atores, matérias de gestão e conservação do livro escolar” (MOÇAMBIQUE, 2018, p. 81).

É neste contexto que se lançou a seguinte questão de pesquisa: Qual é o estado de conservação do livro escolar nas Escolas Primárias em Lichinga?

Para responder a essa questão, foram definidos os objetivos seguintes: analisar o nível de conservação do livro escolar e a sua implicação no processo de ensino-aprendizagem. No caso específico, pretendemos: a) avaliar o estado de conservação do livro escolar na aprendizagem dos alunos; b) aferir os mecanismos de conservação do livro escolar nas instituições de ensino primário e; c) descrever o papel dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem (direção da escola, professores, alunos, pais e encarregados de educação) na conservação do livro escolar.

Em termos metodológicos, a pesquisa é de natureza qualitativa, seguindo o paradigma descritivo. Adotamos a entrevista como técnica de recolha de dados. Discutimos os resultados por meio da técnica de análise de conteúdo.

Estruturalmente, o artigo apresenta: a) introdução, na qual encontramos o problema e objetivos da pesquisa; b) fundamentação teórica, onde são apresentados os aspectos teóricos relacionados com o objecto de estudo; c) metodologia, onde são descritos métodos e as técnicas que usamos no desenvolvimento deste estudo; d) resultados e discussão, onde são apresentados os resultados dos estudos e discutidos à luz do quadro teórico; e) considerações finais. E, por fim, as referências bibliográficas.

## 2.1. Livro escolar: conceitos e funções

Para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, é importante que os professores e alunos usem o livro escolar ou didático. Mas o que é livro escolar? Para Oliveira *et al.* (1984, p. 11, *apud* COSTA e ALLEVATO, 2010, p. 73), o livro escolar ou didático é “um material impresso, estruturado, destinado ou adequado a ser utilizado num processo de aprendizagem e de formação”, ou seja, este recurso didático “exerce maior influência na prática de ensino e de aprendizagem” (REGO; LIMA, 2010, p. 31), sendo por isso a sua estrutura mais específica e que o qualifica e diferencia de outros livros, pois a finalidade do livro escolar ou didático é mais pedagógica e destinada ao ensino.

O livro didático é usado pelo professor e aluno desempenhando para ambos, diversas funções, segundo Gerard e Roegiers (1998, *apud* COSTA; ALLEVATO, 2010, p. 73).

Quadro 1: Funções do livro didático

	<b>Funções</b>
Para Alunos	Favorecimento da aquisição de conhecimento socialmente relevante
	Desenvolvimento das competências cognitivas, que contribuem para a autonomia dos alunos
	Consolidação, ampliação, aprofundamento e integração dos conhecimentos adquiridos
	Auxílio na avaliação da aprendizagem
	Formação social e cultural dos alunos, além de desenvolver a capacidade de convivência e exercício da cidadania
Para Professor	Auxílio no preparo e planejamento de suas aulas
	Favorecimento da aquisição dos conhecimentos
	Favorecimento da formação didático pedagógica
	Auxílio na avaliação da aprendizagem dos alunos.

Fonte: adaptado de Gerard e Roegiers, 1998 (*apud* COSTA; ALLEVATO, 2010, p. 73)

As funções que constam do quadro, exercem um papel especial e determinante na aprendizagem do aluno, pois sua função vincula-se ao professor e ao aluno. Gerard e Roegiers



(1998, *apud* COSTA; ALLEVATO, 2010, p. 73) identificam algumas funções do livro didático, as quais mencionamos: para o aluno, favorece a aquisição de conhecimento socialmente relevante; desenvolve as competências cognitivas que contribuem para a autonomia dos alunos; consolida, amplia, aprofunda e integra os conhecimentos adquiridos, mais do que isso, auxilia o processo de avaliação da aprendizagem e a formação social e cultural dos alunos, para além de desenvolver a capacidade de convivência e exercício da cidadania. O livro didático ou escolar também exerce funções importantes no trabalho do professor, auxiliando-o no preparo e planejamento de suas aulas, no favorecimento da construção de conhecimentos e na formação didático pedagógica, assim como auxilia na avaliação da aprendizagem dos alunos. “A construção do conhecimento pode ser percebida na ressignificação dos elementos trabalhados em sala de aula, aplicados na realidade sócio-cultural do sujeito” (BRAGA, 2017, p.74).

Na escola que quer proporcionar um pensar crítico, um dos objetivos da estratégia formativa poderia estar no uso do livro didático como um dos auxílios ao processo de construção do conhecimento. [...] O livro didático torna-se um auxílio significativo à práxis docente. [...] A intenção estaria em privilegiar as inquietações dos adolescentes a partir de suas realidades, numa perspectiva ética, cidadã e reflexiva (BRAGA, 2017, p.82)

O livro escolar ou didático se posiciona como um elemento que permite uma comunicação perante o aluno e o professor, na medida em que ele é “considerado um interlocutor, isto é, um componente que dialoga com o professor quanto para o aluno” (COSTA; ALLEVATO, 2010, p. 73), proporcionando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

## 2.2.Conservação do livro escolar e sua importância

O livro escolar ou didático trata-se de um recurso pedagógico muito importante para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. E, para o seu uso sustentável, ele deve ser conservado por todos os intervenientes do processo de ensino e aprendizagem, porque contribui positivamente no ensino do aluno servindo como meio de busca e aquisição de informação através da consulta. Maior parte dos professores usam o livro escolar para orientar os seus alunos na pesquisa de conteúdos para avaliações, ou para a preparação e aprimoramento da aula a ser lecionada, tendo como principal fonte, o livro escolar (...) (MOHR, 1994, p. 51).

De acordo com Morgado (*apud* CASTRO, 2007), o livro é um dentre vários materiais que auxiliam o professor na aprendizagem dos alunos; entretanto, a sua conservação deve ser vista como condição determinante nas práticas pedagógicas tendo em conta que “os manuais

escolares e os livros de textos são importantes no trabalho pedagógico, eles interferem também na maneira como o professor transmite os conhecimentos ao aluno, fazendo deste, um material independente na relação pedagógica aluno-professor e aula”.

Dantes (1996, p. 83-84) destaca que “o livro escolar ou didático, quando bem utilizado, tem um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem por várias razões”:

- a) Em geral, só a aula do professor não consegue fornecer todos os elementos necessários para a aprendizagem do aluno, uma parte deles como problemas, atividades e exercícios pode ser coberta recorrendo-se ao livro didático;
- b) O professor tem muitos alunos, afazeres e atividades extracurriculares que o impedem de planejar e escrever textos, problemas interessantes e questões desafiadoras, sem ajuda do livro didático;
- c) Para professores com formação insuficiente, um livro didático correto e com enfoque adequado pode ajudar a suprir essa deficiência;
- d) Muitas escolas são limitadas em recursos como bibliotecas, materiais pedagógicos, equipamento de duplicação, vídeos, computadores, de modo que o livro escolar ou didático constitui o básico, senão o único recurso didático do professor;
- e) A aprendizagem depende do domínio de conceitos e habilidades. O aluno pode melhorar esse domínio resolvendo os problemas, executando as atividades e os exercícios sugeridos pelo livro didático;
- f) O livro didático é tão necessário quanto um dicionário ou uma enciclopédia, pois ele contém definições, propriedades, tabelas e explicações, cujas referências são frequentemente feitas pelo professor.

Para que efetivamente se cumpra com o papel do livro escolar ou didático sobre o trabalho do professor que, por conseguinte, acaba se refletindo na aprendizagem do aluno é necessário aprimorar as estratégias que estimulem a conservação do livro. Aqui são todos chamados, não só os professores, mas toda a comunidade escolar a olhar para o livro como material de extrema importância no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos no contexto escolar e outros.

A aprendizagem é efetivada mediante o uso metódico do livro escolar como um meio didático auxiliar do processo de ensino e no seu trabalho docente. Este material é usado no dia-a-dia do aluno e do professor no contexto escolar e desempenha um papel fundamental e indispensável na aprendizagem, na medida em que este contribui para o desenvolvimento de competências, habilidades, valores, atitudes e assimilação dos conteúdos transmitidos em sala de aula, assim como no aprimoramento de hábitos de leitura (JÚNIOR, 1997).

Neste contexto, os livros escolares devem ser bem conservados porque se traduzem na identidade de um povo, contêm, dentre vários elementos, os conteúdos e o sentido da personalidade que se pretende construir nos cidadãos.

Para Bande (2022, p. 4), o livro escolar deve ser bem conservado uma vez que, para a sua aquisição, acarreta somas avultadas de dinheiro nos cofres do Estado, de ano para ano, “desde 2004 que o Governo provê anualmente e de forma gratuita livros escolares aos alunos do ensino primário em escolas públicas e comunitárias, um investimento estimado em cerca de 1 bilhão de meticais por ano, financiado por parceiros de cooperação, através do Fundo de Apoio ao Sector de Educação (FASE)”.

Portanto, à luz das abordagens feitas pelos autores, pode-se entender que o livro escolar é um material didático crucial para o desenvolvimento de competências no aluno e deve ser bem conservado para dinamizar as práticas educativas.

Não havendo condições para a conservação do livro escolar nas instituições de ensino e para viabilizar o processo de ensino-aprendizagem, é fundamental que haja o envolvimento de todos os atores da educação na garantia da preservação deste material, pois, refere Oliveira (2017, *apud* SANTANA, 2020, p.12) que o livro escolar “[...] é um recurso indispensável para a organização do trabalho pedagógico e para a sistematização dos conteúdos a serem vistos pelos estudantes”, a sua importância é tamanha, que seu processo de conservação deve abranger a todos, principalmente, aqueles que directa ou indirectamente estão envolvidos com a escolarização e o sistema escolar, porque só desta forma, pode-se garantir de maneira positiva a conservação e respetiva devolução dos livros aos armazéns das escolas para a utilização dos alunos nos anos subsequentes.

Diante da grandiosa importância do livro escolar levantamos uma inquietação objetiva, de qual é a necessidade de conservar o livro escolar. Podemos responder esta pergunta nos baseando nos princípios expostos durante o artigo, principalmente, na relevância deste material didático. Seixas (2019, p. 3) levanta questões relacionadas com o cuidado ou desprezo do livro pelo aluno. Na sua abordagem, este autor refere que “muitas vezes a relação entre indivíduos e livros ocorre por meio da escola, os alunos diante de um livro novo e conservado podem ter duas reações, enxergar naquele material algo de suma importância para seu desenvolvimento, visto que eles se sentem mais incentivados quando o livro se encontra em tal estado, ou também de repulsa ou até mesmo desprezo”. Esta última, evidentemente, acontece quando o livro se encontra em mau estado de conservação. É, por isso, notável o clima de divisionismo nas escolas quando na mesma sala de aulas uns têm o privilégio de receber livros novos, mas outros livros antigos e ainda mais em estado crítico de

exteriorização. É por estas razões que se deve incentivar a criação de melhores condições para a conservação do livro escolar e/ou didático.

### **2.3. O papel dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem na conservação do livro escolar.**

Com o objetivo de proporcionar o uso sustentável do livro escolar, os professores, alunos, pais e as escolas devem garantir a sua conservação.

Os mecanismos de conservação do livro escolar devem ser do domínio de todos os colaboradores, atores da educação (direção da escola, professores, alunos, pais e encarregados de educação). Estes são chamados a participar de forma ativa e proactiva na conservação do livro escolar, contribuindo, desta feita, para a melhoria da aprendizagem dos alunos conforme destaca Bande (2022), ao defender que os professores realizem atividades de sensibilização no início do ano letivo aos alunos, pais e encarregados de educação em matérias de conservação do livro e instá-los a devolvê-los no fim de cada ano letivo. Por vezes, até condicionam o acesso aos resultados do aproveitamento escolar à devolução dos livros nas escolas, como forma de pressionar os alunos a fazê-lo. Portanto, esta é uma das medidas aplicadas pelas escolas como forma de garantir a conservação do livro escolar, visando assegurar a retenção deste material na escola.

É neste contexto que é necessária a tomada de consciência por parte de todos os atores na conservação do livro escolar e outros materiais, só desta forma cada um poderá sentir-se parte responsável deste património escolar que é de vital importância no ensino dos próprios filhos (MOÇAMBIQUE, 2018).

À luz das premissas dos autores, pode-se entender que todos os segmentos sociais que estão envolvidos de forma direta ou indireta na educação escolar têm a responsabilidade de contribuir para a boa conservação do livro escolar, assegurando uma aprendizagem satisfatória tanto para os alunos como para o professor.

### **2.4. Os mecanismos de conservação do livro nas instituições de ensino primário**

O livro escolar, dada a sua pertinência, deve ser bem conservado, melhorando os mecanismos de sua conservação nas Escolas Primárias-EP, dando maior ímpeto em termos de valor para dinamizar o ato educativo. Segundo Bande (2022) as escolas moçambicanas têm enfrentado dificuldades de conservação do livro escolar, considerando que se nota grande precariedade dos locais nos quais os livros escolares são armazenados, fazendo com que estes

se danifiquem facilmente. Este cenário é mais comum nas zonas rurais devido ao estado das infraestruturas escolares, embora isto seja igualmente notável nas zonas urbanas.

Percebe-se, no entanto, que o Governo da República de Moçambique tem envidado esforços na alocação do livro escolar às escolas, embora sejam insuficientes para satisfazer as necessidades e a demanda dos alunos por um lado, além de que as escolas não possuem estratégias e condições para armazenamento e conservação desse precioso património, por outro.

Este cenário está acoplado a um outro velho problema atinente à conservação do livro escolar relacionado com “[...] a fraca devolução do livro no final de cada ano lectivo, conforme recomendado e o seu mau estado de conservação pelos alunos” (BANDE, 2022, p. 28).

No entanto, para uma boa conservação do livro escolar, Moçambique (2023) entende que é importante que sejam observadas recomendações úteis, como: 1) evitar usar o livro com as mãos sujas; 2) não humedecer as pontas dos dedos com saliva para virar as páginas do livro, o ideal é virar pela parte superior da folha; 3) não dobrar as folhas para marcar as páginas; 4) não apoiar os cotovelos e outros materiais sobre os livros; 5) não usar o livro como pasta, portanto outros materiais e; 6) evitar riscar ou marcar livros (p. 94).

Para tal, podem ser tomadas medidas para a conservação do livro escolar incentivando a devolução e a boa conservação dos manuais escolares, à semelhança daquilo que acontece em vários países. Alguns países da África Austral e outros de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) têm tomado medidas drásticas para pais e encarregados de educação que não devolvem os livros escolares. Essas medidas variam de país para país. Uma das medidas constitui em obrigar os pais e encarregados de educação dos alunos que perdem o livro a fazer compra do novo livro como forma de reposição. Noutros países, as sanções são mais severas chegando ao ponto de o aluno perder o direito de receber um livro no ano letivo seguinte. Estas medidas são aplicáveis não simplesmente pela não devolução, mas sim pela danificação e má conservação do livro (MOÇAMBIQUE, 2018).

Com base nas premissas dos autores, pode-se compreender que os mecanismos usados pelas escolas para o armazenamento do livro escolar são precários, aliados ao mau estado dos edifícios ou locais usados para o efeito e pelo fraco nível de devolução deste material no final do ano letivo. Daí que as escolas junto das comunidades encontram espaço para discutir os mecanismos de conservação do livro escolar com vista ao sucesso da aprendizagem.

Ainda fazendo uma abordagem mais específica das estratégias de conservação do livro escolar, Ribeiro e Rosa (2012, p. 4) falam dos “agentes físicos (luz, temperatura e humidade),

agentes biológicos (insetos, fungos, bactérias, traças, baratas e roedores), agentes químicos (poluentes e poeira) e agentes mecânicos/humanos (vandalismo, manuseio inadequado, acondicionamento e transporte)”, como as principais causas da degradação do livro didático.

Entretanto, para fazer uma intervenção no sentido de colmatar estes fatores e garantir a preservação do livro, Ribeiro e Rosa (2012) indicam algumas medidas de intervenção direta, como: higienizar, reparar, acondicionar, transportar o livro, e educar o usuário a prevenir-se dos possíveis e futuros malefícios da ação do tempo e humana sobre o livro. Estes constituem procedimentos práticos de conservação do livro, que podem beneficiar outros alunos nos anos subsequentes.

Ribeiro e Rosa (2012, p. 5) ainda destacam que, a maior parte dos danos provocados no livro, têm como origem na má utilização do material didático por parte dos principais atores ou aqueles que a utilizam. Várias ações, tais como: manuseio com as mãos sujas, fumar e realizar refeições próximas ao livro, usar fitas adesivas e clipes e grampos metálicos, usar carimbos sobre ilustrações e/ou textos, fazer anotações e destaques com marca no texto, dobrar páginas, retirar o livro de forma inadequada das estantes, arrancar ou cortar páginas, humedecer os dedos com saliva para virar as páginas, apoiar cotovelos durante a leitura, entre outros, aceleram a danificação dos livros escolar nas instituições de ensino e nas residências dos alunos. Estas ações quando minimizadas podem ajudar na conservação do livro escolar.

### 3. METODOLOGIA

Para garantir maior entendimento sobre o nível de conservação do livro escolar em Escolas Primárias da Cidade de Lichinga, optou-se por uma pesquisa de natureza qualitativa, seguindo o paradigma descritivo, pois consistiu em descrever o processo que envolve a conservação do livro nas Escolas Primárias da Cidade de Lichinga (GIL, 1999, *apud* MARQUES, PEREIRA; ALVES, 2010).

Em relação aos procedimentos de pesquisa, foi adotada a revisão bibliográfica para o levantamento e construção do quadro teórico, o que permitiu a discussão entre estudos ou pensamentos documentados de diferentes autores, em função do contexto real das escolas associada à técnica de análise de conteúdo, pois procurou-se interpretar o sentido dos conteúdos manifestados pelo grupo alvo (BOGDAN; BIKLEN, 1994) e a técnica de triangulação de dados, usando imagens como forma de alcançar a maior extensão da descrição, explicação e compreensão do objeto de estudo, no caso, a conservação do livro

escolar no ensino primário (TRIVIÑOS, 1987) por meio da combinação dos dados provenientes dos entrevistados.

O método de análise de conteúdo começa pela pré-análise, que consiste na ordenação do material envolvido na pesquisa. Em seguida, vem o detalhamento crítico daquilo que foi levantado e submetido a critérios norteadores que devem, prioritariamente, ser guiados pelos referenciais teóricos da pesquisa. A última fase é o ápice da pesquisa, a fase de interpretação referencial, respaldada nos elementos constitutivos da pesquisa, que começou na fase de pré-análise (BRAGA, 2017, p.25).

Na recolha e tratamento de dados foi aplicada a técnica de entrevista para 20 (vinte) participantes, sendo 02 (dois) gestores de escolas, 06 (seis) professores, 08 (oito) alunos e 04 (quatro) pais e encarregados de educação. Para uma melhor análise e interpretação dos dados recorreu-se a técnica de categorização de dados.

Para salvaguardar às questões éticas de pesquisa não foram revelados os nomes dos participantes e a identidade das escolas, por isso, aos gestores das escolas foi-lhes atribuída a letra “G” seguido de um número (G1-G2). Em relação aos professores foi-lhes atribuído a letra “P”, seguido de um número (P1-P6) e aos alunos foi-lhes atribuída a letra “A”, seguido do número (A1-A8). Aos pais e encarregados de educação foi-lhes atribuída a letra “PEE”, seguido de um número (PEE1-PEE4) e as falas dos participantes da pesquisa estão estruturadas na forma de citação directa.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta secção procura-se compreender o nível de conservação do livro escolar e a sua implicação no processo de ensino e aprendizagem em Escolas Primárias da Cidade de Lichinga, Província de Niassa, em Moçambique, tendo em consideração as seguintes categorias de análise: a) Estado de conservação do livro escolar; b) Local de conservação do livro nas instituições de ensino primário e; c) papel dos diferentes atores no processo de ensino e aprendizagem (direção da escola, professores, alunos, pais e encarregados de educação) na conservação do livro escolar.

##### **4.1. Estado de conservação do livro escolar**

Pretendemos, com esta categoria, recolher dados sobre o estado de conservação do livro escolar. Os participantes da entrevista forneceram resultados divergentes conforme se pode observar no quadro abaixo:

**Quadro2:** Nível de conservação do livro escolar

<b>Código</b>	<b>Respostas</b>
PEE2, PEE3, A3, P5, G1	Sim, o livro escolar é bem conservado [...]
PEE1, PEE4, A1, A2, A5, P1, P4, G2	Não, o livro escolar não é bem conservado
A4, P6	A conservação do livro escolar é normal
A6	Não é bem conservado
A7	A conservação do livro escolar não é boa
A8	O livro escolar é mal conservado
P2, P3	A conservação do livro escolar não é normal

**Fonte:** autores, 2023

Os depoimentos apresentados no quadro 2 dão conta de que a conservação do livro escolar continua sendo um desafio. O estado de conservação do livro escolar não é satisfatório como afirmam os entrevistados PEE1, 4, A1, 2, 5, 6, 7, P1, 4 e G2. Estes dados mostram o contexto real vivido pelas instituições de ensino e este facto está relacionado com a falta de estratégias e políticas aplicáveis na escola para resolver este problema. Uma das medidas que não tem sido colocada em prática constitui a do professor que deve realizar as atividades de sensibilização no início do ano letivo aos alunos, pais e encarregados de educação em matérias de conservação do livro e instá-los a devolvê-los no fim de cada ano letivo (BANDE, 2022). Entretanto, este fenómeno pode estar associado à não tomada de conta dos professores e gestores escolares quanto à devolução do livro pelos alunos. Há falta de interesse em saber se o número de livros recebidos corresponde ao número de livros recuperados. Este problema centra-se na desvalorização e no não reconhecimento do esforço do Estado em proporcionar o livro a cada aluno que, por ventura é gratuito (SEPANE, 2018), considerando que, a título de exemplo, “desde 2004 o Governo provê anualmente e de forma gratuita livros escolares aos alunos do ensino primário em escolas públicas e comunitárias, um investimento estimado em cerca de 1 bilhão de meticais por ano, financiado por parceiros de cooperação, através do Fundo de Apoio ao Sector de Educação (FASE).” Para isso, é necessária uma mudança de mentalidade principalmente na componente de valorização deste material didático que é de vital importância no processo de ensino-aprendizagem do aluno.

#### **4.2. Local de conservação do livro escolar nas instituições de Ensino Primário**

Entrevistados sobre os mecanismos de conservação do livro escolar nas instituições de Ensino Primário - EP, os participantes responderam nos seguintes moldes:

**Quadro 2:** Mecanismos de conservação do livro escolar nas instituições

Código	Respostas
PEE2, P6	O livro escolar é conservado em locais não apropriados, no chão, húmidos porque a escola não tem armazém
PEE3,	O livro é conservado num cubículo e sem espaço suficiente [...]
PEE4, A5, P2	Sensibilizando e ensinando as crianças para a conservação de livro escolar
A1, A2, A8, G1,	O livro escolar deve ser colocado em lugar seguro, limpo e seco
A3	O livro escolar deve ser arrumado nas prateleiras em caixas por classe e disciplina, em locais considerados adequados
A4	O livro escolar deve ser colocado no armazém, evitando deste modo estragar-se [...]
A6, A7, P5	O livro escolar deve ser colocado na pasta para não molhar
PEE1	A devolução do livro pelos alunos às vezes não acontece porque os livros estão danificados.
P1, P4, G2	[...] Sensibilizar os alunos e os pais e encarregados de educação e comunidade escolar a encapar o livro escolar
P3	O livro é guardado no sector pedagógico

Fonte: Autores, 2023.

Baseando - se nas respostas obtidas, os participantes indicam que têm noções sobre os mecanismos de conservação do livro escolar no sentido geral. No entanto, a conservação do livro escolar nas escolas moçambicanas continua preocupante conforme revela a imagem 1.

Figura 1: Conservação do livro escolar na Escola Primária.



Fonte: Autores (2022)

A figura 1 demonstra que “os processos de armazenamento do livro escolar nas escolas são precários e não permitem conservação eficiente dos manuais, levando a sua danificação” (BANDE, 2022, p. 8). Este problema tem sido um desafio para a maioria das escolas moçambicanas que carecem de locais específicos para a conservação dos materiais didáticos, essencialmente pela grande precariedade dos locais na qual os livros escolares são armazenados, fazendo com que estes se danifiquem facilmente (BANDE, 2022).

Assim sendo e não tendo espaço específico ou armazém para conservar o livro escolar nas escolas o MINEDH (2018) sugere que as escolas devem tomar medidas apropriadas “[...]”

aos pais e encarregados de educação cujos filhos não devolvem os manuais escolares ou devolvem-nos em condições danificadas [...]” (p. 4). Entretanto, não se pode incumbir apenas as instituições de ensino pela má conservação deste material, por conseguinte os alunos, os pais e encarregados de educação, e toda a comunidade escolar deve obedecer rigorosamente as recomendações sobre o processo de conservação do livro escolar as quais mencionamos: 1) Lavar sempre as mãos antes de folhear, já que as mãos engorduradas contribuem para a aceleração da decomposição do papel; 2) evitar humedecer as pontas dos dedos com salivas para virar as páginas do livro. O mais prático é evitar folhear pela parte superior; 3) evitar dobrar as folhas ou marcar as páginas, pois pode provocar o rompimento das fibras, 4) não sentar por cima dos livros ou apoiar-se dos cotovelos bem como evitar colocar outros materiais sobre os livros, porque a pressão ou sobrecarga de peso pode danificar o material [...] (MOÇAMBIQUE, 2018).

Diante disto tudo, compreendemos que, quando o livro é bem conservado tem implicações positivas na aprendizagem do aluno e no trabalho docente. Mohr (1994, p. 51) destaca que, maior parte dos professores usa o livro escolar para orientar os seus alunos na pesquisa de conteúdos para avaliações, ou para a preparação e aprimoramento da aula a ser lecionada, tendo como principal fonte, o livro escolar (...), para além de que o livro, o professor não consegue fornecer todos os elementos necessários para a aprendizagem do aluno; ajudar a suprir essa deficiência dos professores com formação insuficiente; escolas sem recursos como bibliotecas, computadores, o livro escolar constitui o único recurso didático do professor (DANTES, 1996).

Contudo, os mecanismos de conservação do livro nas escolas continuam sendo um desafio, ou seja, a conservação do livro escolar não é satisfatória. Porém, é preciso que este processo seja aprimorado, incentivando ou motivando que a devolução de livro escolar seja feita em boas condições e, chamando a atenção dos demais para o mesmo propósito.

#### **4.3. Papel dos diferentes atores do processo de ensino e aprendizagem (direção da escola, professores, alunos, pais e encarregados de educação) na conservação do livro escolar**

Entrevistados sobre o papel dos diferentes atores na conservação do livro escolar, os participantes, responderam nos seguintes termos:

Quadro 3: Papel dos diferentes atores do ensino na conservação do livro

Código	Respostas
PEE2, P6	Incentivar os alunos para não brincar mal com o livro, mas sim a gostar e amar o livro [...]
PEE3, A4, A5, A6, A7, P2	Ajudar as crianças a cuidar bem o livro escolar encapando-o
A1	Orientar os alunos a não usar o livro com as mãos sujas e não rasgar
A2, A8, PEE1, P4	Sensibilizar e incentivar os alunos para não rasgar, escrever, vender ou dobrar
A3, P6	Sensibilizar os alunos a não deixar o livro de qualquer maneira, e usá-lo apenas quando tem intenção de ler
P5	Impedir pessoas alheias a usar o livro sem autorização [...]
G1	Supervisionar o processo de conservação do livro por meio de boas práticas
P3	Ajudar a escola na conservação e recolha do livro escolar
P1, G2	Comprar pasta para os alunos, assegurando a conservação do livro escolar

Fonte: Autores, 2023

Os depoimentos indicam que os participantes estão conscientes do papel dos diferentes atores no processo de ensino-aprendizagem e a necessidade de conservação do livro escolar. Portanto, estes (atores) devem participar ativamente na conservação do livro escolar, pois esta missão não se restringe unicamente aos alunos e a escola (BANDE, 2022). O mesmo autor elucida que os pais e encarregados de educação devem ajudar a “[...] conservar os livros e a devolve-los no fim de cada ano lectivo” (BANDE, 2022, p. 28). Deste modo, é importante a “tomada de consciência da importância da conservação do livro escolar pela comunidade escolar. Por via disto é fundamental para que cada um dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem pratique a sua parcela de responsabilidade sobre este património que é de todos nós” (MOÇAMBIQUE, 2018, p. 81).

Portanto, a conservação do livro escolar não se esgota apenas na escola é necessário o envolvimento de todos segmentos da sociedade, onde cada um participa de forma ativa e criativa, educando e instruindo as crianças a seguir as boas práticas para a melhor conservação do livro escolar com vista no sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro escolar é um material didático determinante no processo de ensino-aprendizagem na medida em que permite a planificação, organização e avaliação da atividade docente, melhorando os resultados em termos de rendimento escolar.

A conservação do livro escolar é extremamente fundamental porque ajuda -nos anortear a atividade pedagógica, orientar e reorientar estratégias para o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e habilidades nos alunos.

As escolas primárias usam vários mecanismos de conservação do livro escolar ainda que os resultados não sejam satisfatórios, constituindo uma preocupação, um desafio, tendo em conta que o Governo da República de Moçambique tem envidado esforços na provisão deste valioso material didático a custos extremamente altos. A divulgação dos mecanismos de conservação do livro escolar fora e dentro da escola, associada a tomada de medidas que promovam boas práticas de conservação deste material didático representa uma condição *sine qua non* para evitar a sua degradação ou danificação.

O envolvimento ativo e proactivo de todos os segmentos sociais que atuam no sector educativo é extremamente crucial para a conservação do livro escolar tendo em consideração que as Escolas Primárias-EP não têm um local específico ou armazém para conservação do livro escolar e muito tempo as crianças estão em casa, ou seja, fora da escola.

A realização de encontros regulares ou sistemáticos de indução junto dos intervenientes educativos para, de forma conjunta, avaliar e discutir os mecanismos ou procedimentos de boas práticas que concorram para a melhor conservação do livro escolar deve ser vista como um desafio a dar significado ao processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, somos de opinião que se faça uma reflexão holística sobre a conservação do livro escolar nas Escolas Primárias - EP, tendo em consideração que o livro escolar ainda continua escasso nas escolas, apesar de o Governo da República de Moçambique gastar anualmente somas avultadas de dinheiro para a aquisição e distribuição do livro escolar às instituições do ensino.

Portanto, entre outros motivos observados no presente estudo, o material didático merece a maior atenção de todos os envolvidos no processo formativo, por ser o instrumento pedagógico, que, por vezes, substitui o fazer docente nas escolas do Ensino Primário - (EP) em zonas rurais, no contexto educacional moçambicano. Diante do exposto, a conservação do material didático deve ser efetuada com um grande nível de consciência e patriotismo por todos os intervenientes do sistema educativo, por se tratar de um património ou material público utilizado pelos alunos no contexto de sua aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, S. F. **Aprendizagem e suas Implicações no Processo Educativo**. Revista de Letras da UEG. São Luís de Montes Belos: Editora Ícone. 2010.

BANDE, A. **Negócio do livro escolar em Moçambique: quanto custa, quem ganha, quem perde e que reformas são necessárias?** CIP- Centro de Integridade Pública. Maputo, Moçambique. 2022.



BOGDAN, R.; BIKLEN S. **Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora. 1994.

BRAGA, L. F. **Impactos da Aprendizagem da Filosofia no Ensino Médio sobre a Formação Filosófica do Pedagogo: um estudo de caso na UFPA.** Programa de Pós-Graduação em Educação, 2017. 153 f. Tese - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.

CASTRO, A. C. L. M. C. D. **Desenvolvimento da competência de aprendizagem: uma exigência da educação do Século XXI - o caso dos manuais de português língua estrangeira.** Dissertação e Mestrado: Universidade Nova de Lisboa. Portugal. 2007.

CORRÊA, R. L. **O livro escolar como fonte de pesquisa em História da Educação.** Campinas: Cadernos Cedes. 2000.

COSTA, M. S.; ALLEVATO, N. S. G. **Livro didático de matemática: análise de professor as polivalentes em relação ao ensino de geometria.** Revista Vidia. Santa Maria: UNIFRA - Centro Universitário Franciscano. 2010.

DANTES, Luiz Roberto. **Livro didático de matemática: uso ou abuso?.** UNESP: Rio Claro. 1996.

FERNANDES, F. A. **Didáctica y Optimización del Proceso de Ensino a aprendizagem.** IN: Instituto Pedagógico Latino americano y caribeno – La Havana–Cuba. 1998.

JÚNIOR, D. G. **Livros didáticos, saberes disciplinares e cultura escolar: primeiras aproximações.** Revista História Da Educação. 2012. 1(2), 29–50. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/30663>.

MATOS, M. R. A. **A importância da conservação do livro didático para o processo de ensino e aprendizagem.** Crisópolis – Bahia: Recanto das Letras. 2017.

MOHR, A. **A saúde da escola: análise de livros didáticos de 1ª a 4ª séries.** Rio de Janeiro. 1995.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** (2ª ed.). Rio Grande do Sul – Brasil. 2013.

RÊGO, L. B.; LIMA, M. V. R. O. **Didática: conceitos e concepções.** Recife: UPE. 2010.

RIBEIRO, Â. A., ROSA, J. K. S. **Estratégia para conservação de acervos bibliográficos: relato de uma experiência.** Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2012.

SANTANA, N. S. **Análise do Livro Didático: Implicações para o Ensino Aprendizagem de Botânica no Ensino Médio.** Dissertação de Mestrado. Brasília: UnB. 2020.

SAPANE, B. M. **Política de racionalização do livro didático na escola: mecanismos de aquisição, conservação e devolução à escola.** Revista Debates em Educação. Alagoas. 2018.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

## Documentos:

MOÇAMBIQUE. **Guião do Professor.** Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano. Maputo: Moçambique. 2018.



# SABERES

REVISTA INTERDISCIPLINAR  
DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO

Volume 24, Nº01, 2024, ISSN 1984-3879

MOÇAMBIQUE. **Guião do Professor.** Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano.  
Maputo: Moçambique. 2023.

*Submetido em: 15/05/2023*

*Aceito em: 05/02/2024*